



**Apresentação
Os desafios da PNRS**

Outubro de 2015



**Vidro, material
naturalmente sustentável**

Vantagens Ambientais da Embalagem de Vidro



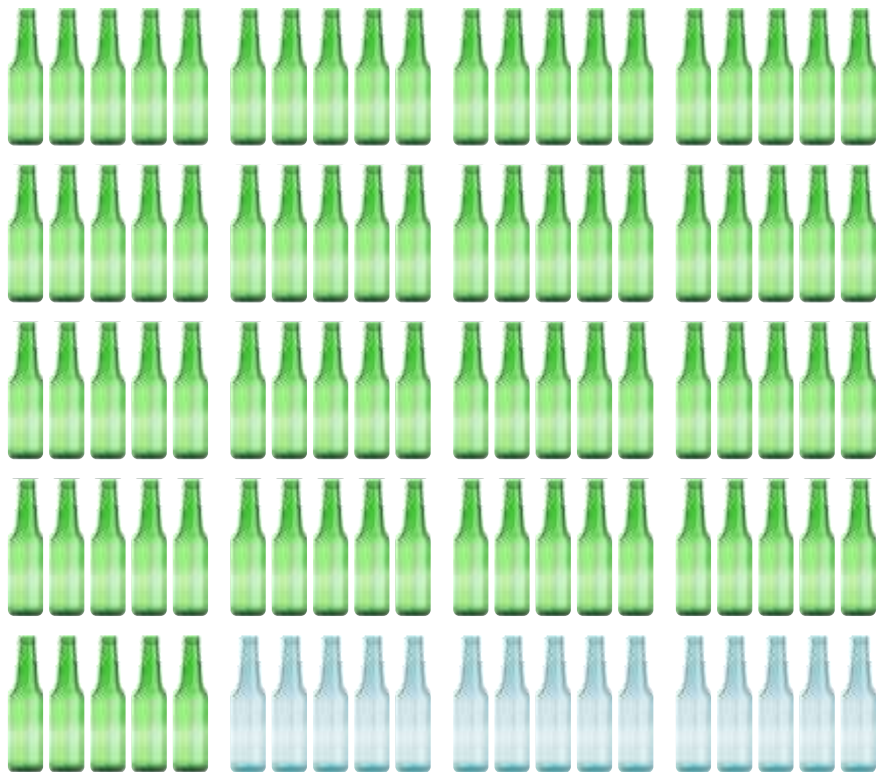
- **100% reciclável ciclo infinito** 1kg de caco gera 1kg de vidro novo, sem perda de qualidade ou pureza
- **Impermeável a líquidos e gases** – garantia de não contaminação
- **Menor pegada de carbono** em medição de berço-a-berço comparada às demais embalagens



- **Naturalmente retornável**, com vários ciclos de reutilização
- Melhor forma de cumprir com a hierarquia da lei de **reutilizar antes de reciclar**

Embalagens de Vidro em Circulação

A cada 100 ton de vidro de embalagem em circulação, 85 são em embalagens retornáveis



Embalagens RETORNÁVEIS

Utilizadas em média 30 vezes antes de virarem resíduo, correspondem à 85% do vidro de embalagem em circulação

~30x

Embalagens ONE-WAY

Ciclo de vida mais curto, viram resíduo após uma utilização, mas correspondem apenas à 15% do vidro de embalagem em circulação

Embalagens de vidro retornáveis possuem um sistema natural e eficiente de logística reversa e reutilização e compõem grande parte do vidro em circulação

Agenda

- **Contextos e desafios**

Desafios à Execução da Lei

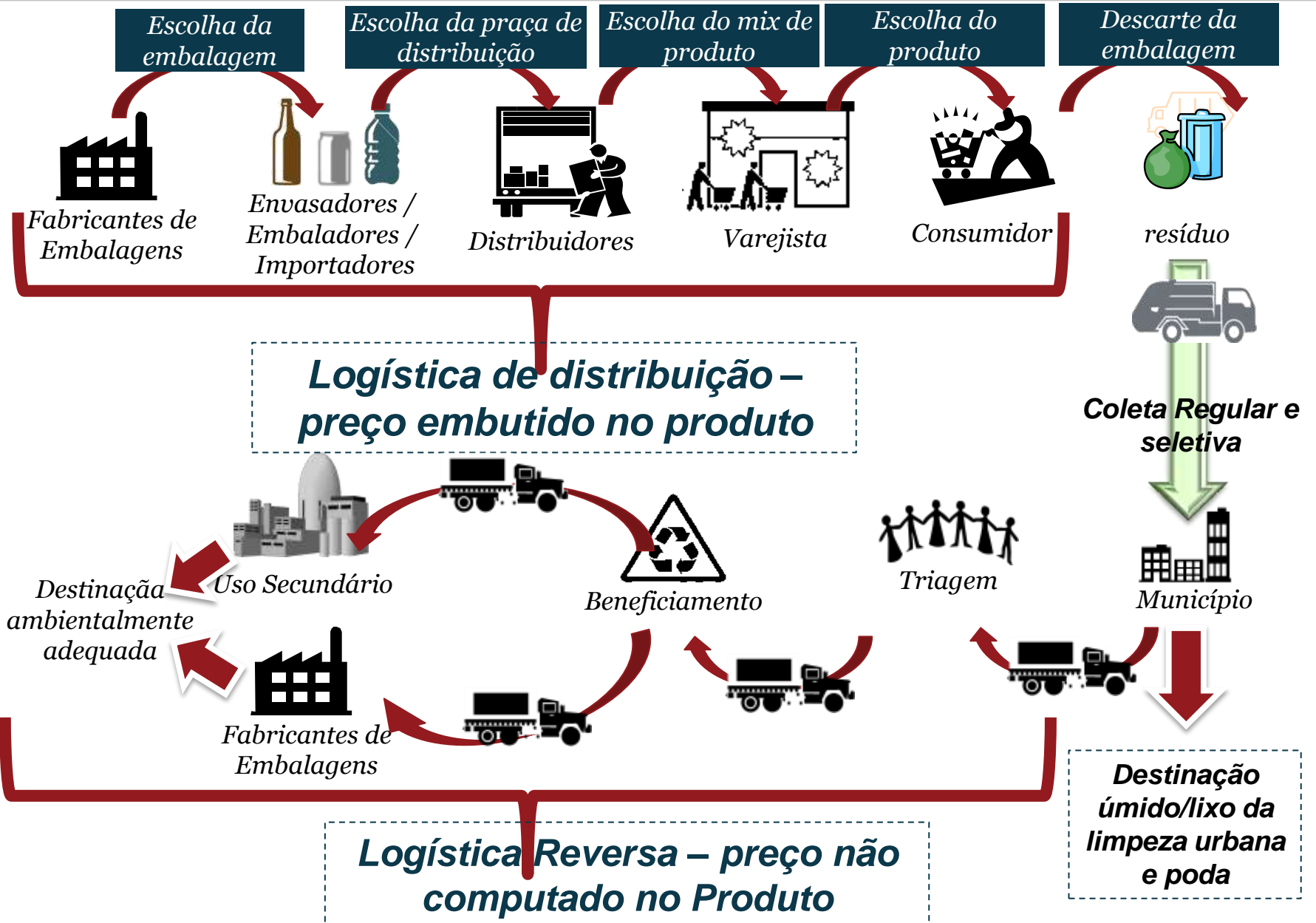
*Ações
necessárias
para
Cumprimento
da Lei*

- 1 Soluções para disparidade de realidade entre municípios
- 2 Melhorar performance da coleta seletiva para aumentar a cobertura e melhorar a qualidade
- 3 Solução logística para os lugares distantes
- 4 Alcance da reciclagem não pode ser limitado ao valor do material recuperado
- 6 Estruturação das cooperativas para oferecer qualidade e escala.
- 7 Educação para que a sociedade se comprometa e realize a sua parte
- 8 Aplicação e fiscalização da Lei de Grande Gerador

O Maior desafio ao cumprimento da Lei é determinar responsabilidades, organizar um sistema único que possibilite a integração das iniciativas e captar recursos para custear as ações necessárias para cumprimento da Lei.

- **Responsabilidades – quem deve fazer o quê**

Fluxo Logístico – distribuição X logística reversa



Qual é o desafio da Lei para o setor privado - LR

Logística Reversa é a etapa da cadeia que liga a coleta seletiva à cadeia da reciclagem



Coleta seletiva



Município



Cadeia produtiva do produto



Reciclagem

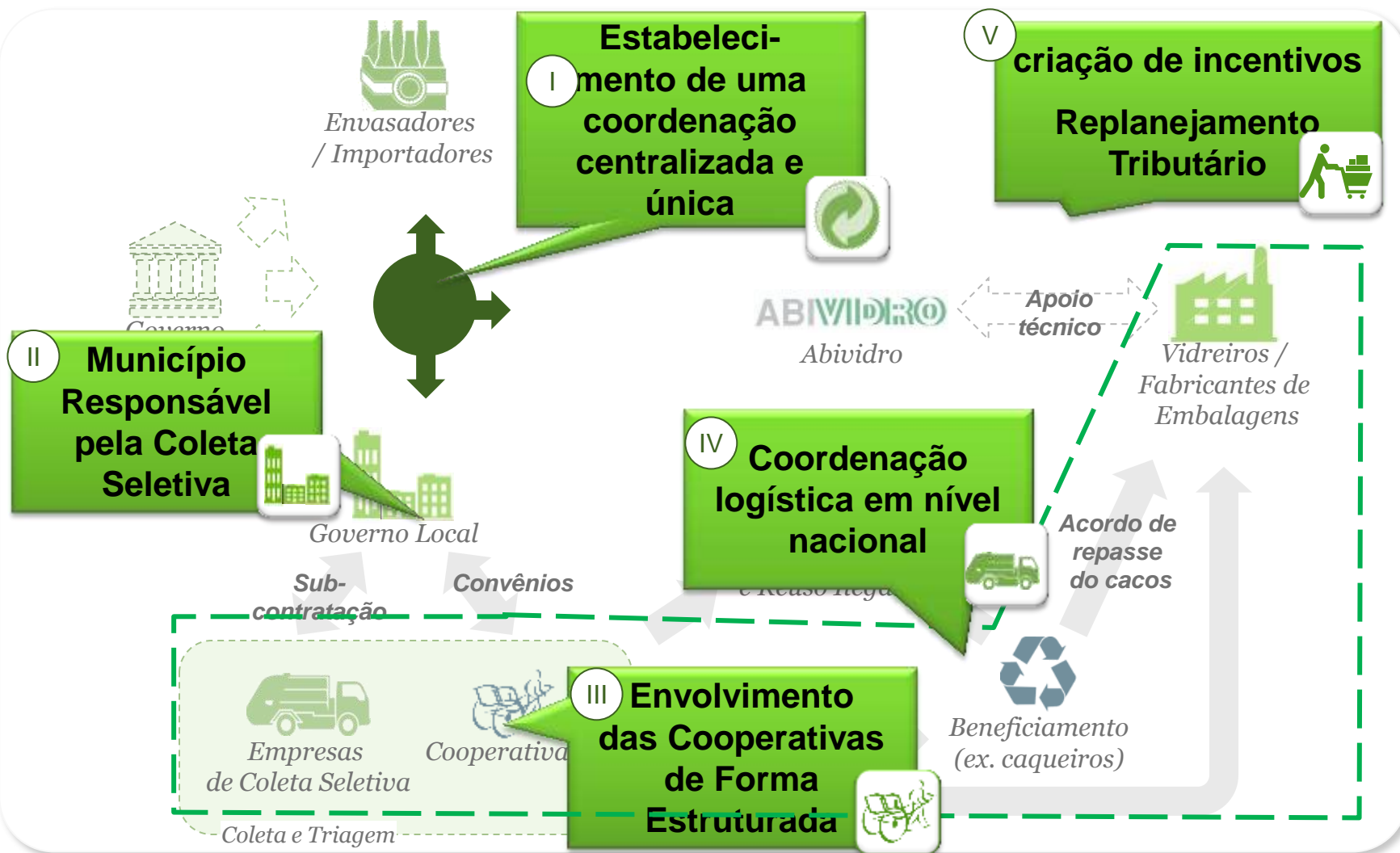


Setor produtivo

- **Um modelo que dê resultado e cumpra a Lei**

Modelo de Reciclagem

Principais Direcionadores para o Modelo



Principal eixo do modelo consiste em uma entidade gestora sem fins lucrativos regulada pelo governo federal.

Modelo Proposto de Reciclagem Nacional

Visão Geral do Modelo

→ Fluxo da logística reversa



Gerenciadora nacional única para todos os materiais sem fins lucrativos

Município responsável pela coleta seletiva

Cooperativas estruturadas e certificadas atuando na coleta concentrada, triagem e beneficiamento

Beneficiadores certificados, integrados à operação logística

Fabricantes de Embalagens pagam e utilizam o resíduo recuperado

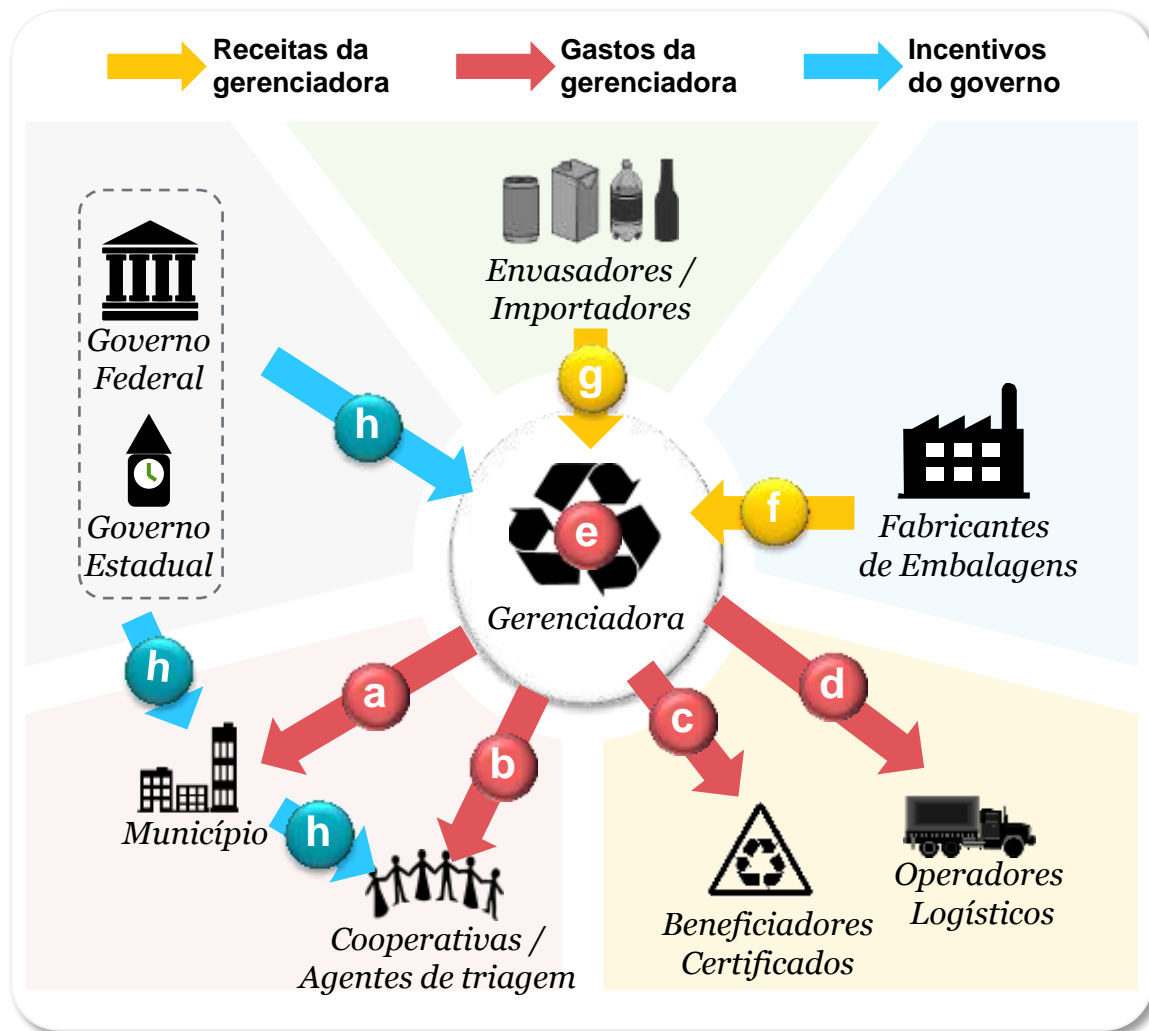
Envasadores pagam uma tarifa por embalagem colocada no mercado

Setor público cria incentivos e define e controla metas de reciclagem

Modelo se baseia em gerenciadora única centralizando a coordenação da logística reversa e papéis centrais dos municípios e cooperativas de catadores

Como financiar o sistema sem perder competitividade

Financiamento do Sistema



- a** Ajuda técnica para coleta seletiva
- b** Compra do reciclável
- c** Beneficiamento
- d** Transporte do reciclável
- e** Gastos internos
- f** Pagamento pelo resíduo
- g** Investimento do Envasador
- h** Incentivos fiscais e tributários

Sistema é financiado pela compra do material, por incentivos do governo e pela complementação do fabricante de produto.

- **O grande gerador como primeira Etapa**



Obrigado!

Ana Paula Bernardes

Gerente de Projetos

abividro@abividro.org.br

+5511 32553033

ABIVIDRO